

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação - 2024/2025 - Início 09/2024 | Fim 07/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Alvito

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Estrada da Circunvalação, s/n

7920-068 Alvito

Tlf: 284 480 060

geral@novalvito.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Joaquim Heitor Coelho

Diretor Pedagógico

Telefone: 284 480 060

E-mail: geral@novalvito.com

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NOVALVITO, Ensino Profissional – Cooperativa de Interesse Publico de Responsabilidade Limitada

Representante - António Joaquim Heitor Coelho |

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Contribuir para a valorização e consolidação do ensino profissional, desenvolvendo uma formação de qualidade nos domínios sociocultural, científico e tecnológico, com vista à qualificação de profissionais especializados nas diversas áreas, capazes de responder às atuais e futuras exigências do mercado de trabalho nacional e internacional, em articulação com as entidades empregadoras, as instituições do ensino superior e os *stakeholders*, internos e externos.

Visão

Ser uma escola de referência no ensino profissional, garantindo uma oferta formativa assente nas áreas de hotelaria e restauração, ciências informáticas, ciências empresariais e turismo e lazer, reconhecida pela qualidade, criatividade, inovação e ainda pelo sucesso dos seus alunos.

Objetivos estratégicos

1. Promover o sucesso escolar
2. Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico local, regional e nacional
3. Promover o ingresso no mercado de trabalho
4. Promover o prosseguimento de estudos
5. Consolidar a dimensão internacional da Escola
6. Promover o crescimento da escola |

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A entidade proprietária da Escola Profissional de Alvito é a NOVALVITO, cooperativa de interesse público de responsabilidade limitada, que elege uma direção e reúne periodicamente com o diretor, representante da EPALVITO.

A administração e gestão da escola é assegurada pela direção pedagógica, constituída por um diretor pedagógico e um adjunto, que coordena os órgãos Conselho de Curso (CC) e Conselho de Turma (CT).

O CC é constituído pelo diretor de curso, que preside, e por todos os professores da componente tecnológica.

O CT é constituído pelo diretor de turma, que preside, professores, delegado de turma e representante dos encarregados de educação, sempre que o respetivo conselho não tenha carácter avaliativo.

A Assessoria da Direção Pedagógica presta apoio direto a esta e é constituída por um elemento com formação na área do secretariado e administração. Desenvolve tarefas de âmbito administrativo que apoiam as funções da direção pedagógica e facilitam a concretização dos objetivos.

O Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ) é composto por um elemento da direção pedagógica, o assessor e um diretor de curso.

A Assembleia de Escola e o Conselho de Representante dos Alunos são os órgãos consultivos da escola. O primeiro é constituído por representantes das entidades que constituem a NOVALVITO, diretor pedagógico, diretor financeiro, adjunto do diretor pedagógico, representantes dos professores, não docentes, alunos, pais/encarregados de educação, dois representantes de instituições regionais e uma individualidade de reconhecido mérito. Este órgão dá parecer sobre o projeto educativo da escola, os cursos de ensino e formação profissional e outras ofertas educativas e formativas. O segundo é composto por delegados de turma e direção pedagógica e dá parecer sobre a oferta de Educação e Formação Profissional e sobre o funcionamento da escola.



(Organograma da Escola Profissional de Alvito)

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação									
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *									
		2024 / 2025		2023 / 2024		2022 / 2023					
N.º	T/GF	N.º AL	N.º	T/GF	N.º AL	N.º	T/GF	N.º AL			
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico Comercial	0		0		0,5		5			
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1,5		23		1,5		31			
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Informática de Gestão	2,5		50		2		43			
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Restaurante/Bar	1,5		21		1,5		22			
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	0		0		0,5		5			
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1,5		29		1,5		18			
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Gestão	0,5		7		1		8			
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Tráfego de Assistência em Escala	0,5		10		0		0			
	TOTAL	8		140		8		150	7		132

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Estatutos

Projeto Educativo

Regulamento Interno

Regulamento Geral da FCT

Regulamento Geral da PAP

Plano de Atividades –

Todos os documentos estão disponíveis em : <https://epalvito.com/> |

1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em -----/-----/-----.

- Selo EQAVET, atribuído em 25/03/2024 |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Após a visita de verificação de conformidade, a equipa de peritos avaliou globalmente o alinhamento da EPA com o quadro EQAVET e fez algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade de EFP. O Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ) analisou as recomendações e reuniu com os vários *stakeholders*, internos e externos, com vista a definir os procedimentos a adotar para colmatar essas fragilidades.

Assim, indica-se abaixo a lista das recomendações da equipa de peritos e as correspondentes evidências do seu cumprimento:

Súmula das recomendações	Evidências do cumprimento das recomendações
<p>1. Aprofundar, em sede de Conselho de Representante dos Alunos, já formalizado, o envolvimento dos alunos (<i>Stakeholders</i> internos primários e de alto impacto) no ciclo de garantia e de melhoria da qualidade.</p>	<p>Nos “Conselhos de Representantes dos Alunos” existe uma participação ativa nas diversas fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade. Na fase do “Planeamento” os alunos participam na elaboração do PAA e contribuem com sugestões de novas atividades. De entre os delegados de todas as turmas, elege-se o representante dos alunos para integrar a Assembleia de Escola. Na fase da “Avaliação”, as referidas atividades, e outras emergentes, são avaliadas por todos os participantes, no INOVAR PAA e sugeridas propostas, que irão integrar o plano de melhoria, para o ano seguinte.</p> <p>Definiram-se competências e responsabilidades do CRA no processo de qualidade. Existem atas de todas as reuniões, com registo das propostas dos alunos e encaminhamento para a Direção Pedagógica.</p> <p>Os representantes dos alunos são envolvidos na análise dos resultados de autoavaliação e inquéritos de satisfação. Apresentam propostas de melhoria concretas para o Projeto Educativo ou Plano Anual de Atividades e participam na definição da oferta formativa, organização de atividades extracurriculares, planos de recuperação.</p> <p>Na componente de cidadania e desenvolvimento promovem-se sessões de formação sobre qualidade e participação democrática. Os alunos recebem feedback das propostas apresentadas, mostrando o que foi aceite, o que não foi possível implementar e porquê.</p> <p>Assim, o Conselho de Representantes dos Alunos tem um papel ativo e mensurável no ciclo de garantia da qualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Planeamento - Opiniões do CRA sobre prioridades. ○ Implementação - Acompanhamento de projetos. ○ Avaliação - Análise de questionários e resultados. ○ Revisão - Propostas de melhoria.
<p>2. Incrementar o envolvimento dos <i>Stakeholders</i> externos nos processos de planeamento e de revisão do sistema de garantia e melhoria da qualidade.</p>	<p>No planeamento da oferta de EFP são estabelecidas metodologias de recolha e análise de dados, metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.</p>

	<p>Os <i>Stakeholders</i> externos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição, nas atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano). Contribuem, também, para a respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.</p> <p>Com base nos resultados da avaliação, os <i>Stakeholders</i> externos (Pais/EE, empresas, IPBeja, CIMBAL, Terras Dentro, AENIE) participam na revisão. Nas reuniões de pais/EE são apresentadas sugestões de melhoria, que o DT transmite à DP e são tidas em conta na fase da “Revisão”. Nas reuniões com a AENIE são avaliados os parceiros europeus, os procedimentos de operacionalização dos projetos e os processos de seleção dos participantes. Com base nesses resultados procede-se à revisão dos mesmos e implementam-se novas práticas. Nas empresas, após a avaliação de FCT, os responsáveis pelas entidades de acolhimento sugerem melhorias e alternativas às práticas em uso.</p> <p>O <i>feedback</i> sobre a satisfação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos é tido em conta no processo de revisão. Na fase de planeamento os <i>stakeholders</i> (<i>parceiros das empresas</i>) apresentam as necessidades do mercado de trabalho e tendências setoriais, antes da definição da oferta formativa e do Plano Anual de Atividades. São convidados parceiros externos a colaborar na definição de metas estratégicas da escola, em articulação com a tutela e a comunidade.</p> <p>Na fase de revisão partilha-se com os <i>stakeholders</i> externos os resultados da autoavaliação e ouvem-se as suas propostas de melhoria. Os representantes externos participam na análise de resultados com a direção e os diretores de curso, relativamente aos indicadores de empregabilidade e FCT. Sugerem ajustamentos para uma melhoria contínua da formação.</p> <p>Os <i>Stakeholders</i> dão <i>feedback</i> das contribuições recebidas, mostrando o que foi incorporado no plano de melhoria. É publicado no site da escola ou nos relatórios de autoavaliação.</p>
<p>3. Consolidar a comunicação da avaliação e da revisão junto dos <i>Stakeholders</i> externos e introduzir as melhorias consensualizadas mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar.</p>	<p>A comunicação dos resultados da avaliação aos <i>Stakeholders</i> externos continua a ser realizada através da Assembleia de Escola, das reuniões com pais/EE, dos encontros com empresários e no sítio internet da escola.</p> <p>A comunicação da avaliação é feita através de um grafismo, com os últimos resultados dos principais indicadores, na página inicial do sítio internet da escola, para facilitar a consulta por parte de todos os <i>Stakeholders</i>. Os resultados da revisão são também tornados públicos no sítio institucional, acompanhados das melhorias consensualizadas em cada momento intercalar.</p> <p>Realizam-se reuniões com parceiros (empresas, instituições locais, autarquia) nas quais se partilham dados de empregabilidade, FCT e satisfação.</p>

<p>4. Continuar a divulgar os resultados estatísticos dos inquéritos de satisfação, sob o formato que permita a sua análise contextualizada por todos os <i>Stakeholders</i> (e.g. usando um “<i>dashboard</i>”), e apresentar esses resultados mais do que uma vez por ano.</p>	<p>A divulgação dos resultados estatísticos dos inquéritos de satisfação é feita no sítio internet da escola, através de barras de gráfico na página inicial, de modo a facilitar a sua consulta rápida e análise contextualizada por parte de todos os <i>Stakeholders</i> (internos e externos), em cada momento intercalar.</p> <p>Criou-se um <i>dashboard</i> digital com gráficos interativos sobre os indicadores.</p> <p>Os resultados são divulgados duas vezes por ano e partilhar no Conselho de Representantes dos Alunos, reuniões com parceiros externos (empresas, autarquia, associações).</p> <p>Os <i>Stakeholders</i> comentam os resultados e sugerem melhorias.</p> <p>Os alunos e professores são envolvidos na apresentação dos resultados (ex.: em reuniões gerais), reforçando a apropriação dos dados por toda a comunidade.</p>
<p>5. Continuar a dar visibilidade aos processos e produtos derivados da participação em projetos/parcerias de EFP nacionais e internacionais em que a EPA tem estado/está envolvida, eventualmente integrando as comunicações pelas redes sociais no sítio institucional, para alargar as oportunidades de estágio nacional e internacional dos alunos.</p>	<p>Todos os momentos dos projetos nacionais e internacionais em que os alunos participam são divulgados, ao longo do ano letivo, no sítio Internet da escola, com um separador específico para os projetos de âmbito local, regional e internacional em que a EPALVITO está envolvida. Estes projetos também têm destaque através da publicação de notícias no sítio institucional e nas redes sociais da EPALVITO referindo as oportunidades de estágio nacional e internacional dos alunos.</p> <p>No site da escola existe uma área específica para “Projetos e Parcerias”, com:</p> <ul style="list-style-type: none">○ descrição breve dos projetos nacionais e internacionais em curso;○ resultados alcançados (ex.: número de alunos em mobilidade, produtos desenvolvidos, certificações obtidas);○ testemunhos de alunos/empresas. <p>Também são partilhadas histórias de sucesso de alunos em estágio nacional e internacional.</p> <p>Os protocolos estabelecidos com empresas nacionais e internacionais são divulgados nas redes sociais.</p>

<p>6. Aproveitar a mudança para as novas instalações e a bem-sucedida candidatura a 2 CTE, nas áreas Industrial e Informática, áreas centrais de EFP da EPA, para:</p> <p>Alavancar o sucesso académico dos alunos. Dinamizar ações de desenvolvimento pedagógico dos docentes (e.g. realização de jornadas pedagógicas);</p> <p>Alargar o leque de locais de FCT;</p> <p>Aprofundar a relação com instituições de ensino (IES), p. ex. dinamizando visitas às/das IES e providenciando a informação mais relevante angariada pelo GAE/GOP, no sítio institucional, contribuindo para aumentar a % de alunos que prosseguem estudos</p>	<p>As novas instalações e equipamentos dos CTE permitem metodologias mais práticas e motivadoras, reforçando a ligação entre teoria e prática.</p> <p>Alguns docentes, com cargos de coordenação pedagógica, participaram em ações de dinamização de desenvolvimento pedagógico durante o ano letivo 2024/2025, nomeadamente, Jornadas Pedagógicas promovidas pela ANESPO, com partilha de boas práticas e workshops práticos sobre metodologias ativas, inovação tecnológica e avaliação formativa.</p> <p>Estabeleceram-se novas parcerias com entidades de acolhimento de FCT, no âmbito dos Centros Tecnológicos Especializados.</p> <p>Durante o ano letivo 2024/2025 foram realizadas algumas visitas de estudo a instituições de ensino superior, bem como a feiras de orientação vocacional, de modo a prestar a melhor e mais adequada informação aos alunos relativamente ao prosseguimento de estudos. A EPALVITO também recebeu ações de informação e sensibilização de entidades de educação de ensino superior. Além destas oportunidades também é disponibilizado, a todos os alunos que manifestem interesse, apoio nas disciplinas sujeitas a exame nacional, de acordo com as suas preferências e intenções.</p> <p>Está a ser criado um programa de preparação para o prosseguimento de estudos (sessões de orientação, testemunhos de ex-alunos no ensino superior).</p> <p>Os CTE atraem novas empresas parceiras, reforçando a rede de locais de estágio e criando parcerias cruzadas entre áreas (ex.: empresas industriais com necessidade de soluções informáticas; empresas de TI com interesse em processos industriais).</p> <p>Alguns protocolos com empresas que já colaboraram na instalação e equipamento dos CTE podem ser formalizados.</p>
---	---

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicadores EQAVET:

- Indicador EQAVET n.º 4a) - Taxa de conclusão em cursos EFP
- Indicador EQAVET n.º 5a) - Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos
- Indicador EQAVET n.º 6a) - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Indicador EQAVET n.º 6b3) - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

INDICADORES	BREVE DESCRIÇÃO	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	2022/2025
Indicador 4a)	Taxa de conclusão em cursos de EFP dentro do prazo previsto	57,9%	59,0%	73,7%	56,4%	76,0%
Indicador 5a)1	Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP - mercado de trabalho	72,7%	83,3%	82,1%	Em apuramento	
Indicador 5a)2	Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP - prosseguimento de estudos	24,2%	11,9%	10,7%	Em apuramento	
Indicador 6a)	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho-diplomados a exercer profissões relacionadas ou não com o curso/área de EFP	51,5%	78,6%	71,4%	Em apuramento	
Indicador 6b)3	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - satisfação dos empregadores	100,0%	100,0%	Em apuramento	Em apuramento	

Análise dos indicadores – Ciclo de Formação:

Relativamente ao indicador 4a) verifica-se que no último resultado obtido (2024/2025), já atingiu a meta estabelecida. Neste sentido, é importante prosseguir com as estratégias adotadas.

O indicador 5a)¹ evidencia-se muito positivo, em qualquer um dos ciclos de formação analisados e têm-se mantido constante ao longo do tempo. Confirma-se que a grande maioria dos alunos que concluem os seus percursos formativos ingressa no mercado de trabalho.

A taxa de prosseguimento de estudos (indicador 5a)²) tem vindo a diminuir, tendo a grande maioria dos alunos ingressado no mercado de trabalho.

Os restantes indicadores encontram-se em apuramento, no ano em avaliação.

Indicadores EPA (ano letivo):

- Taxa de abandono escolar
- Nível de concretização de um CTeSP
- Número de sessões de divulgação de empresas/instituições
- Número de alunos que integram projetos ERASMUS
- Nível de concretização de um CTE
- Nível de concretização da instalação da escola no novo edifício
- Número de novos cursos a integrar a oferta formativa

Análise dos indicadores - Ano letivo 2024 / 2025:

Relativamente ao indicador “Nível de concretização de um CTeSP”, a meta não foi atingida, pois apesar de se ter celebrado protocolo com Instituição de Ensino Superior, o mesmo ainda não foi colocado em funcionamento. As metas dos restantes indicadores foram atingidas.

INDICADORES	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	METAS 2024/2025
Taxa de abandono escolar	10,30%	10%	4,3%	2,9%	9,5%
Nível de concretização de um CTeSP	Sem CTeSP em funcionamento	Celebração de Protocolo para funcionamento do CTeSP	Não	Não	Pelo menos 1 CTeSP em funcionamento
Número de sessões de divulgação de empresas / instituições	17	≥17	18	20	≥17
Número de alunos que integram projetos ERASMUS	15	20	28	46	23
Nível de concretização de um CTE	Elaboração da candidatura	Aprovação da candidatura e lançamento dos concursos públicos	Em curso	Concretizado	Adjudicação, compra e instalação do equipamento
Nível de concretização da instalação da escola no novo edifício	Edifício concluído	Aprovação de todo o licenciamento	Não	Concretizado	Mudança para o novo edifício
Número de novos cursos a integrar a oferta formativa	0	1	1	1	1

Indicadores EPALVITO (período letivo):

- Taxa de módulos realizados
- Taxa de presenças

INDICADORES	2024/2025					
	1º PERIODO	META	2º PERIODO	META	3º PERIODO	META
Taxa de módulos/UFCD realizados	92,1%	90,0%	94,7%	90,0%	97,3%	90,0%
Taxa de presenças	86,0%	90,0%	94%	90,0%	91%	90,0%

Análise dos indicadores - Período letivo 2024 / 2025:

No que respeita aos indicadores intercalares por período letivo, a avaliação dos resultados obtidos nos 3 períodos leva a concluir que se atingiram as metas estabelecidas. Assim, embora estes indicadores continuem a ser monitorizados como alertas precoces, não se considerou necessário rever os procedimentos nem desenvolver ações de melhoria.

Aferição dos Descritores EQAVET/Práticas de Gestão:

As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais fazem parte dos documentos estruturantes da EPA. A escola integra a rede de oferta formativa do Baixo Alentejo definida pelo Ministério da Educação e oferece cursos que cumprem os vários critérios definidos pela ANQEP, nomeadamente, critério de proporcionalidade, especialização tecnológica, relevância, coesão, desempenho e sustentabilidade. Os *Stakeholders* são ouvidos nas diversas sedes para identificar e analisar necessidades e contribuir com propostas para a definição da oferta formativa. O plano de atividades tem em conta a visão estratégica dos *Stakeholders* e as ações visam a melhoria dos resultados obtidos. As metas / objetivos estabelecidos são monitorizadas através dos indicadores EQAVET e dos selecionados pela escola, que servem como alerta precoce e cujos resultados são divulgados periodicamente. A garantia da melhoria contínua da qualidade na escola é atribuída a um grupo de trabalho, nomeado no início de cada ano letivo, cuja responsabilidade é da direção pedagógica a qual divulga por todos os *Stakeholders*, nas diversas sedes. São planeadas iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP. O processo de autoavaliação é realizado nas várias sedes, depois de analisados os resultados dos indicadores.

Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados com base na estratégia da oferta de EFP, tendo em consideração os objetivos e as metas a alcançar.

As parcerias para o desenvolvimento do projeto de EFP são apoiadas de um modo explícito e continuado. A formação dos recursos humanos é considerada estratégica e insere-se num plano de desenvolvimento de competências e de melhoria da qualidade, a realizar em cooperação com os *Stakeholders* externos. De acordo com os planos de melhoria, implementam-se ações, de forma a atingir as metas e objetivos definidos.

A autoavaliação, efetuada periodicamente, considera os processos e os resultados obtidos e contempla o envolvimento dos *Stakeholders* internos e externos, permitindo identificar as melhorias necessárias. Os sistemas intercalares de controlo e de alerta precoce (indicadores EPA), estão implementados de forma a antecipar situações de desvio aos objetivos e identificar as razões do incumprimento.

São recolhidas informações sobre o desempenho da escola junto dos *Stakeholders* internos e externos como suporte ao processo de revisão e de melhoria contínua. Os resultados do processo de revisão são analisados e discutidos com todos os *Stakeholders*. Consequentemente, são planeadas e implementadas as ações de melhoria. Os resultados dessa revisão são tornados públicos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão	OO1	O objetivo é manter a taxa de conclusão acima de 75%.
AM2	Prosseguimento de estudos	OO4	O objetivo é aumentar a taxa de prosseguimento de estudos.
AM3	Implementação de um CTeSP	OO13	O objetivo é iniciar um CTeSP

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Acompanhamento dos alunos que não concluíram o curso durante o ciclo de formação, pela equipa multidisciplinar, de forma a definir um plano de concretização de módulos/UFCD não realizados até ao final do tempo previsto (final do ano civil).	15/09/2025	17/12/2025
	A2	Sensibilização, junto dos alunos e pais/encarregados de educação, para a importância da conclusão dos cursos, através de conversas em sala de aula, pelos DT e restantes professores e, ainda, através de contactos periódicos (telefónicos, SMS, e-mail).	15/09/2025	30/06/2026
	A3	Recurso a processos de avaliação formativa contínua, assente em descritores previamente definidos, reconhecendo e valorizando formas diversas de aquisição de competências.	15/09/2025	30/06/2026
	A4	Estratégias pedagógicas diferenciadas, que respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.	15/09/2025	30/06/2026

	A5	Atribuição de horas, no horário semanal dos professores de cada disciplina/módulo/UFCD, para apoio pedagógico.	15/09/2025	30/06/2026
	A6	Monitorização, por parte dos DT, no que respeita à assiduidade, pontualidade, realização de módulos/UFCD.	15/09/2025	30/06/2026
	A7	Atividades práticas, ao longo da formação (simulações e contexto real).	15/09/2025	30/06/2026
AM2	A1	Implementação de um CTeSP na EPALVITO.	15/09/2025	30/06/2026
	A2	Orientação dos alunos que pretendem prosseguir estudos.	15/09/2025	30/06/2026
	A3	Visitas de estudo a instituições de ensino superior e a feiras de orientação vocacional.	15/09/2025	30/06/2026
	A4	Testemunhos de ex-alunos a frequentar o ensino superior	15/09/2025	30/06/2026
	A5	Sensibilização, junto dos alunos e pais/encarregados de educação, para a importância do prosseguimento de estudos e informação sobre a disponibilidade da escola para esse efeito.	15/09/2025	30/06/2026
AM3	A1	Criação de condições que permitam a implementação da oferta formativa de nível superior (CTeSP), na EPALVITO.	15/09/2025	30/06/2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Fase de Planeamento

Os objetivos estratégicos da escola refletem as metas políticas europeias, nacionais e regionais, sendo supervisionados pela Direção Pedagógica. Os *Stakeholders* são regularmente consultados, para identificar necessidades, locais e definir prioridades.

As responsabilidades na gestão e desenvolvimento da qualidade envolvem toda a comunidade escolar.

Todas as ações são planificadas, com a participação dos *Stakeholders*, em diferentes momentos, nomeadamente conselhos de turma, reuniões com alunos, encarregados de educação, empresários e instituições locais e regionais.

Os resultados são monitorizados ao longo do ano. As responsabilidades de cada interveniente no processo de garantia da qualidade estão definidas nos documentos estruturantes, como o Regulamento Interno e o Projeto Educativo.

Um dos pontos mais difíceis de monitorizar é a situação dos ex-alunos no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos. Para esse efeito, são aplicados questionários (*Forms*) e, quando necessário, feito contacto telefónico.

A escola mantém várias parcerias com empresas e instituições, quer para formação em contexto de trabalho, quer para o desenvolvimento de outros projetos. Destaca-se a colaboração com o Instituto Internacional de Turismo e Aviação (IITA), no curso de Técnico de Tráfego de Assistência em Escala, em que a EPALVITO leciona as componentes sociocultural e científica e o IITA as UFCD da componente tecnológica.

A oferta formativa é definida considerando as orientações da tutela, as necessidades do mercado, a procura dos candidatos, as opiniões dos *Stakeholders* e os recursos disponíveis. Toda a comunidade participa na divulgação da oferta e na captação de novos alunos.

Fase de Implementação

A implementação do sistema de garantia da qualidade envolve todos os *Stakeholders*, orientados pelos objetivos do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades.

Os recursos são atribuídos em função da estratégia da oferta de EFP e das metas a alcançar. As parcerias com o tecido empresarial são apoiadas de forma contínua, permitindo alinhar a formação com a realidade profissional.

A formação contínua de docentes e não docentes é considerada estratégica e resulta da auscultação prévia e de necessidades identificadas pela Direção, permitindo que os colaboradores escolham áreas de maior motivação, que contribuam para o melhor desempenho das suas funções.

As empresas parceiras, para além de acolherem alunos em FCT, colaboram no enriquecimento da formação. Os diretores de curso convidam empresários para sessões pontuais, e estes participam também nas Provas de Aptidão Profissional, em conjunto com personalidades de mérito da área.

Fase de Avaliação

A autoavaliação é realizada periodicamente, envolvendo *Stakeholders* internos e externos, permitindo analisar resultados, identificar melhorias e antecipar desvios.

A avaliação dos alunos é contínua e monitorizada em reuniões de diretores de turma, diretores de curso e EMAEI. No final de cada período e ano letivos, conselhos de turma e direção pedagógica analisam resultados quantitativos e qualitativos, propondo ações de melhoria para o ano seguinte.

Nas Assembleias de Alunos, os delegados avaliam a formação e o funcionamento da escola. No final do ano, todos os alunos respondem a um questionário de satisfação *online*. As entidades empregadoras também são inquiridas sobre o grau de satisfação, em relação a recém-diplomados.

Os encarregados de educação acompanham a avaliação e assiduidade dos alunos através do INOVAR CONSULTA. Em situações de insucesso ou excesso de faltas, são ativadas medidas de recuperação.

Todas as atividades do Plano Anual de Atividades são avaliadas na plataforma INOVAR PAA, quer por alunos quer por professores. Quando há desvios em relação às metas, são desencadeadas ações de melhoria, acompanhadas e avaliadas.

Fase de Revisão

As informações recolhidas junto dos *Stakeholders* servem de base ao processo de revisão e melhoria contínua. Os resultados são discutidos, as ações de melhoria implementadas e divulgadas no site da escola.

Desta reflexão resultam planos de ação ajustados, com ações de melhoria, a aplicar no ano seguinte, reforçando o compromisso com o ciclo de garantia da qualidade. |

Os Relatores

António Joaquim Heitor Coelho
(Diretor Pedagógico)

Teresa Júlia Neves Rosa
(Responsável da qualidade)

Alvito, 30 de setembro de 2025